

20 de maio de 2009

Pactos e Compromissos Estratégia e Prática



Clarissa Lins

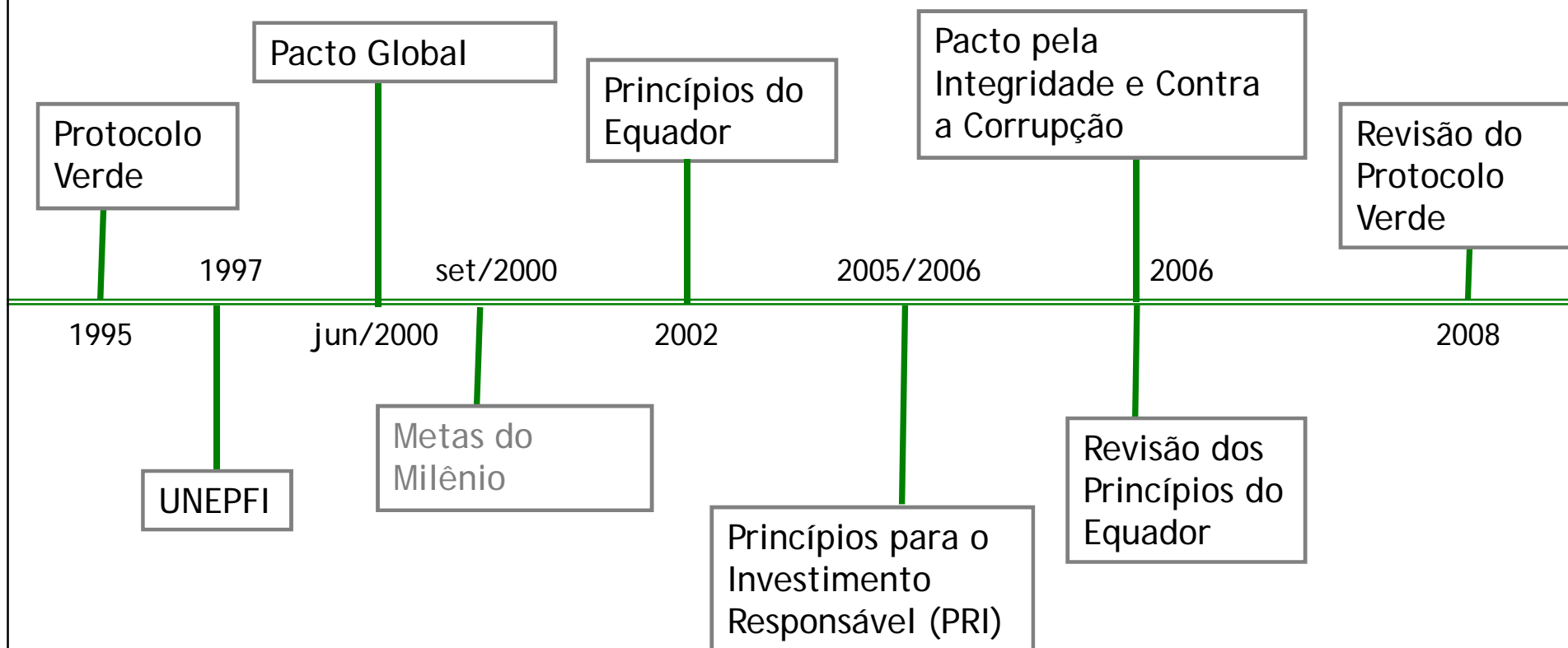
FUNDAÇÃO BRASILEIRA PARA O DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL



Contexto

Principais Iniciativas Voluntárias

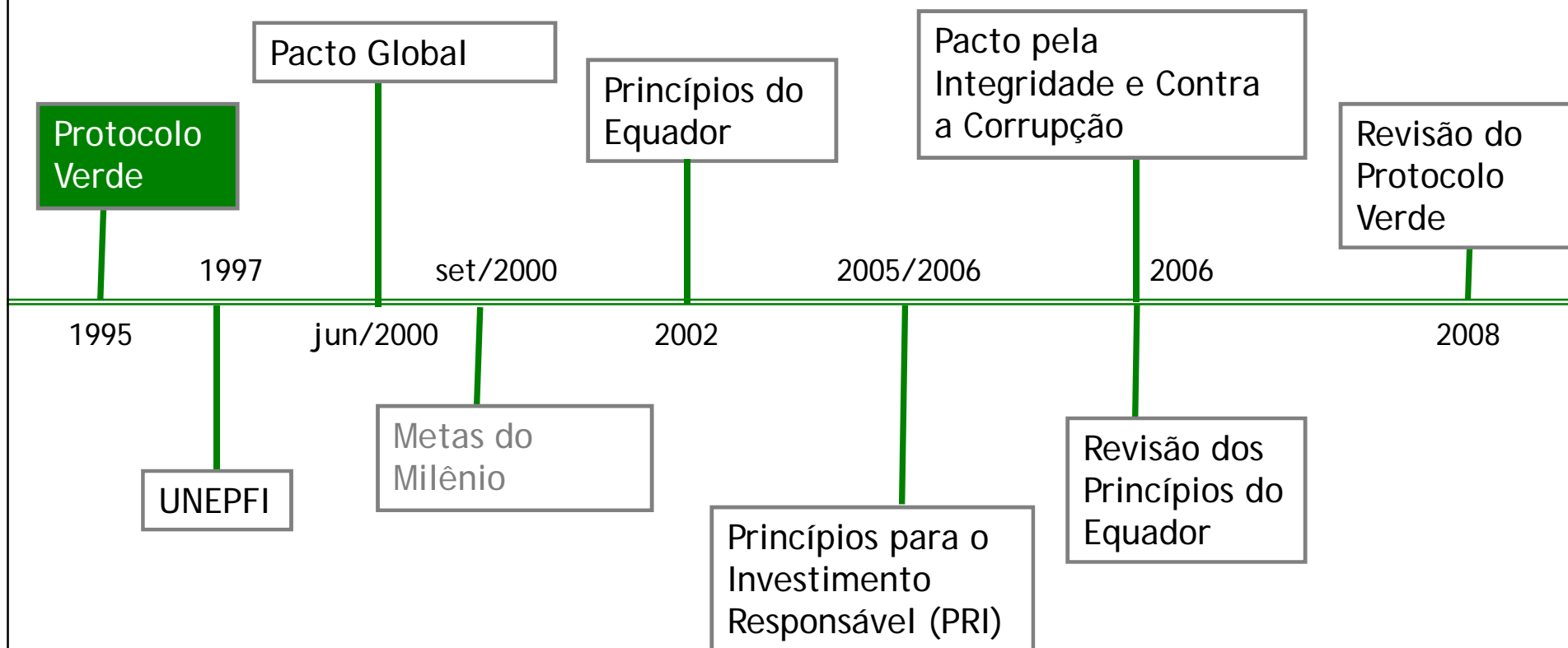
20 de maio de 2009



Contexto

Principais Iniciativas Voluntárias

20 de maio de 2009



Protocolo Verde (1995,2008)

Compromissos dos Signatários

20 de maio de 2009

- Oferecer linhas de financiamento e programas que fomentem a qualidade de vida da população e o uso sustentável do meio ambiente
- Considerar os impactos e custos socioambientais na gestão de seus ativos e nas análises de risco de projetos, tendo por base a Política Nacional de Meio Ambiente
- Promover o consumo consciente de recursos naturais e de materiais deles derivados nos processos internos
- Informar, sensibilizar e engajar continuamente as partes interessadas nas políticas e práticas de sustentabilidade da instituição
- Promover a cooperação e integração de esforços entre as organizações signatárias deste Protocolo

Protocolo Verde (1995, 2008)

Compromissos dos Signatários

20 de maio de 2009

- Oferecer linhas de financiamento e programas que fomentem a qualidade de vida da população e o uso sustentável do meio ambiente
- Considerar os impactos e custos socioambientais na gestão de seus ativos e nas análises de risco de projetos, tendo por base a Política Nacional de Meio Ambiente
- Promover o consumo consciente de recursos naturais e de materiais deles derivados nos processos internos
- Informar, sensibilizar e engajar continuamente as partes interessadas nas políticas e práticas de sustentabilidade da instituição
- Promover a cooperação e integração de esforços entre as organizações signatárias deste Protocolo

2008 - Revisão do Protocolo

2009 - Adesão do Banco Central e da Febraban



Protocolo Verde

Instituições Signatárias

20 de maio de 2009

- Estrutura responsável: Departamento de Meio Ambiente
- Sistema de classificação prévia dos projetos, segundo risco ambiental
- Criação de linhas de crédito específicas para o meio ambiente
 - Apoio ao controle ambiental das empresas produtivas
 - Apoio à coleta, tratamento e disposição do lixo urbano e hospitalar
- Avaliação, em operações indiretas (FINAME, BNDES Automático), quanto à forma de utilização dos insumos



CAFÉ COM
SUSTENTABILIDADE
FEBRABAN

- Exigência de preservação para financiamentos do setor rural
 - 50% da área de floresta amazônica; 20% da área de cerrado com as respectivas averbações em cartório, certidão negativa junto ao IBAMA, além de outras licenças previstas em lei
- Programa de Apoio à Sustentação e Preservação do Meio Ambiente - PROSUMAN
- Programa de Desenvolvimento do Turismo Ecológico - PRODETUR
- Linhas de crédito industrial para processamento e reciclagem de resíduos sólidos
- Financiamento para serrarias restrito às que desenvolvem projetos de manejo florestal, reflorestamento ou cuja linha de produção seja verticalizada



Protocolo Verde

Instituições Signatárias

20 de maio de 2009

- Exigência de licenciamento ambiental em financiamentos industriais
 - Análise setorial diferenciada (pesca, madeira, e outros produtos extrativos)
- Concessão de crédito rural
 - Realização de convênios com empresas de assistência técnica, as quais recomendariam tecnologias de produção conservacionistas adequadas à defesa do solo e do meio ambiente
- Recursos do Fundo Constitucional do Centro-Oeste (FCO)
 - Inclusão da cláusula contratual em projetos de reforma agrária
 - Devedor assume compromisso de conservar meio ambiente, obedecendo critérios técnicos e legais de preservação (matas ciliares, encostas, etc)

- Exigência de preservação para financiamentos do setor rural
 - 50% da área de floresta amazônica; 20% da área de cerrado com as respectivas averbações em cartório, certidão negativa junto ao IBAMA, além de outras licenças previstas em lei
- Programa de Apoio à Sustentação e Preservação do Meio Ambiente - PROSUMAN
- Programa de Desenvolvimento do Turismo Ecológico - PRODETUR
- Linhas de crédito industrial para processamento e reciclagem de resíduos sólidos
- Financiamento para serrarias restrito às que desenvolvem projetos de manejo florestal, reflorestamento ou cuja linha de produção seja verticalizada

- Criação de grupo de trabalho interdisciplinar para desenvolvimento de ações mais eficazes em relação ao meio ambiente
- Utilização de sistemas de classificação e análise semelhantes aos do BNDES
- Processo de concessão de crédito rural similar ao do Banco do Brasil
- Programa de Difusão Tecnológica
 - Financiamento de profissionais de ciências agrárias para aquisição e manejo de propriedades rurais, exigindo que os mesmos prestem serviços de assistência técnica e difusão tecnológica



Protocolo Verde *Instituições Signatárias*

20 de maio de 2009

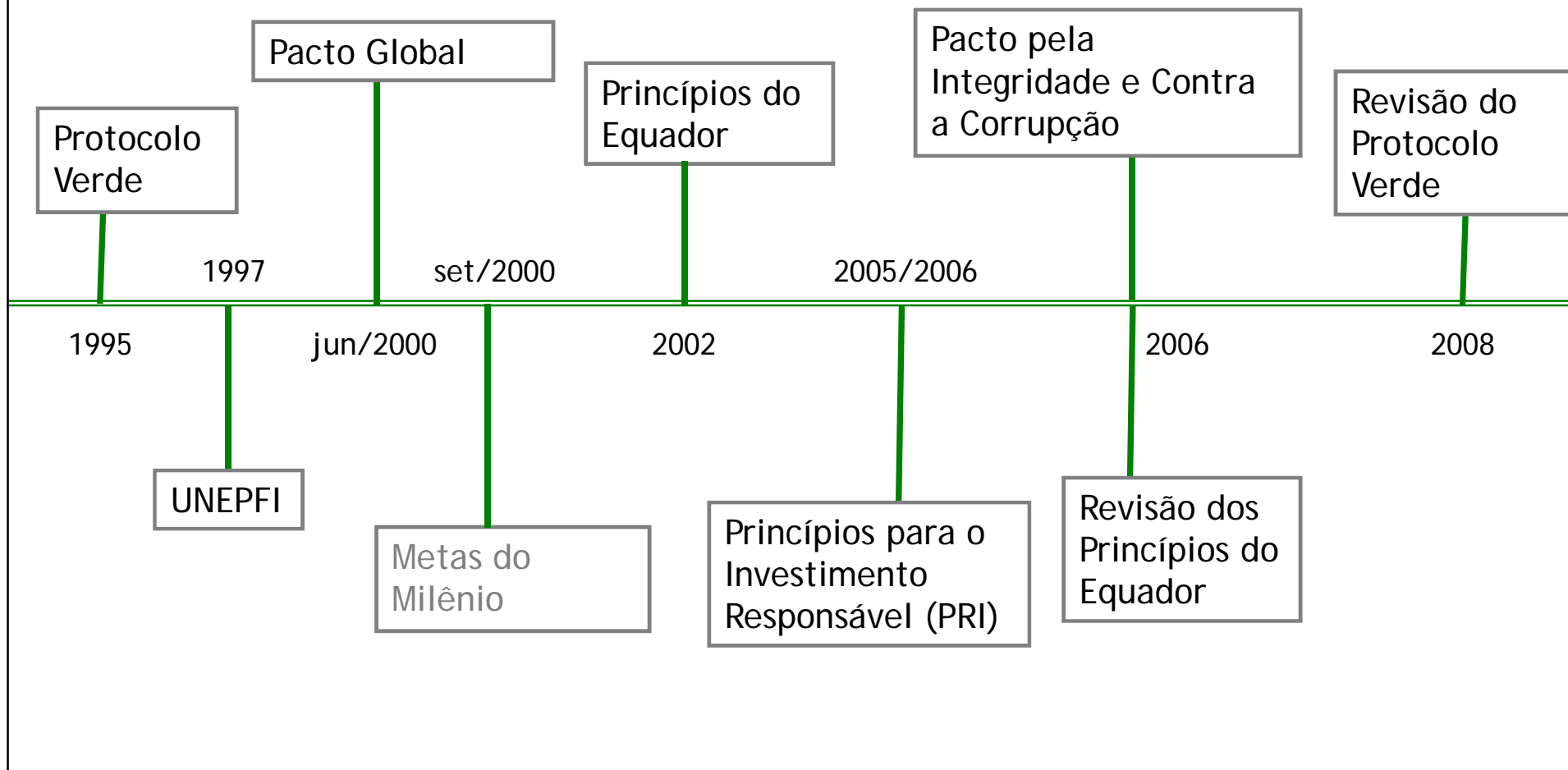
- Exigência de licenciamento ambiental
- Operações de saneamento básico com recursos do FGTS
- Solicitação de estudos dos impactos ambientais para a macrodenagem, abastecimento de água, esgotamento sanitário, afastamento de resíduos sólidos e obras de infraestrutura urbana e habitação



Contexto

Principais Iniciativas Voluntárias

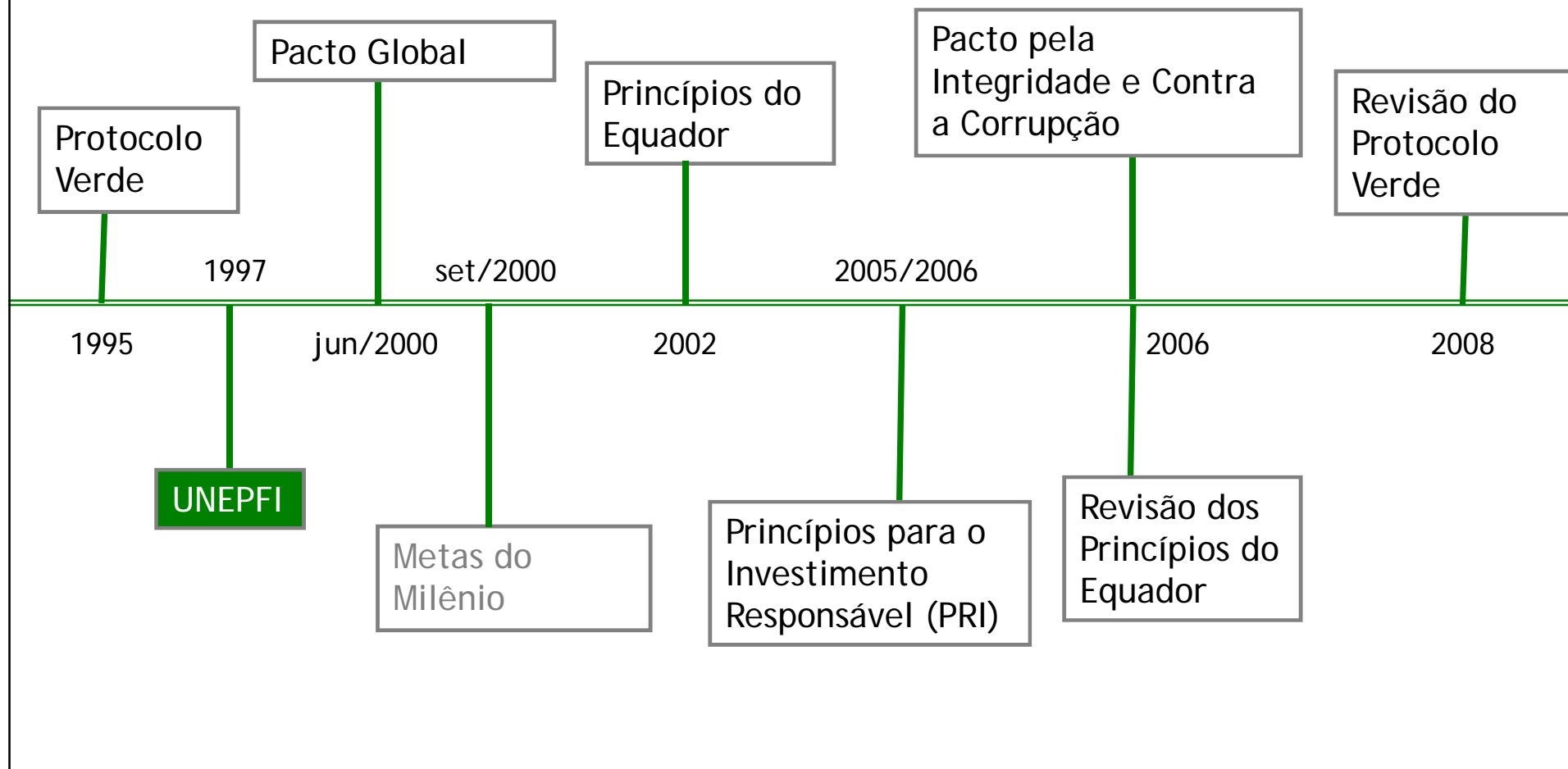
20 de maio de 2009



Contexto

Principais Iniciativas Voluntárias

20 de maio de 2009





UNEP **Finance Initiative**
Innovative financing for sustainability

UNEP FI

Latin America Task Force

- Latin America Task Force (LATF) tem como objetivo apoiar e expandir a prática de finanças sustentáveis na região, como

- Conscientização e disseminação de conhecimento
- Capacitação por meio de *workshop* e treinamentos *online*
- Intercâmbio de ideias e melhores práticas entre os membros e *stakeholders*
- Pesquisa e desenvolvimento de ferramentas

- Bancos associados



- Membros associados

- Fundação Brasileira para o Desenvolvimento Sustentável (FBDS)
- Fundação Getúlio Vargas - GV CES

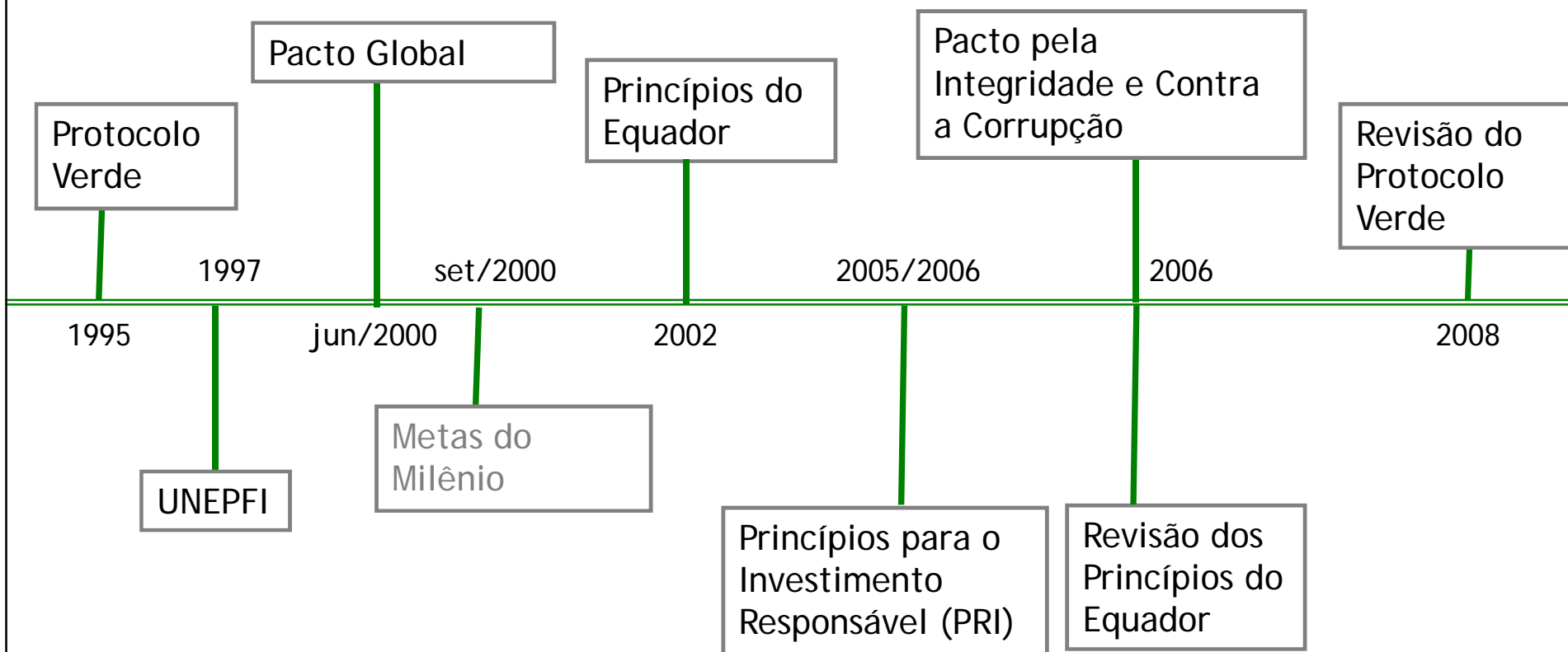


CAFÉ COM
SUSTENTABILIDADE
FEBRABAN

Contexto

Principais Iniciativas Voluntárias

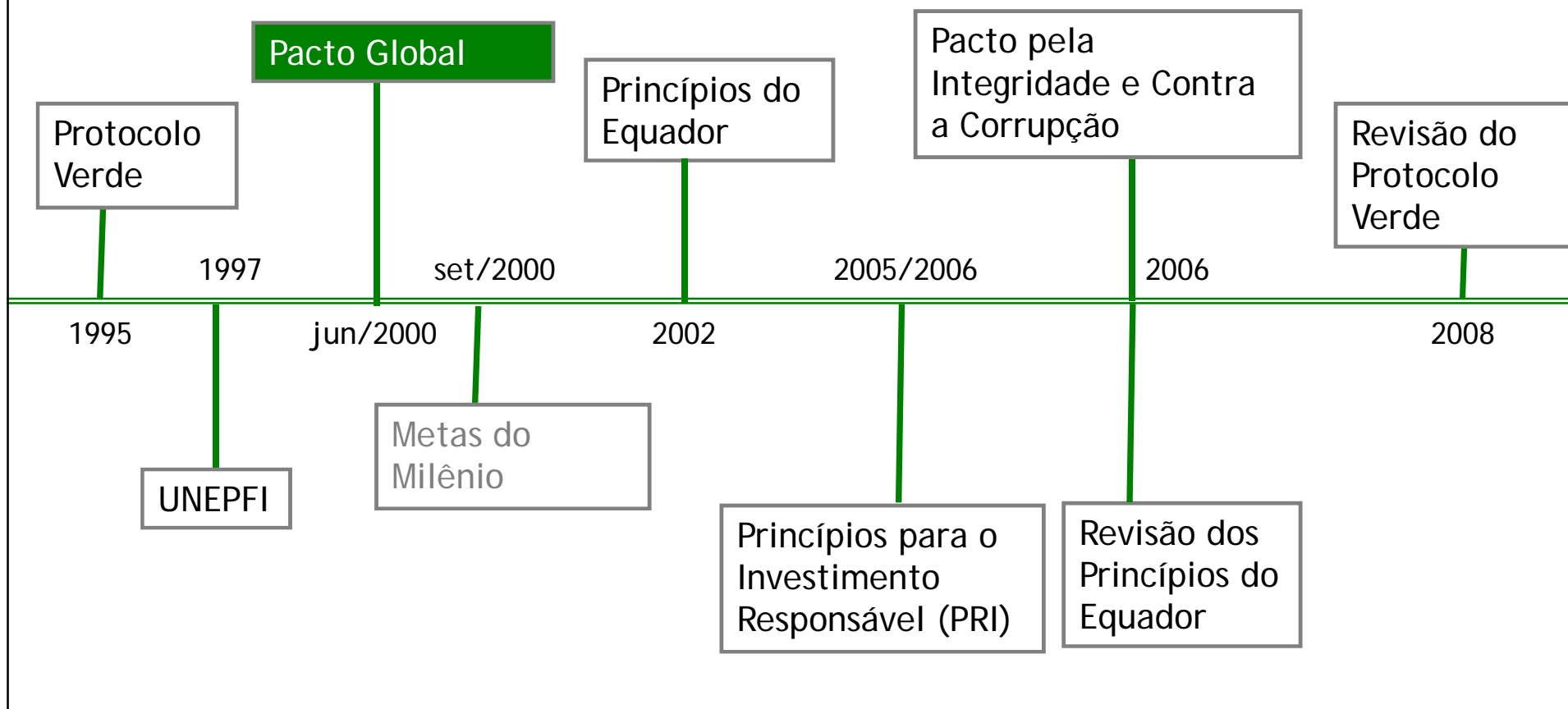
20 de maio de 2009



Contexto

Principais Iniciativas Voluntárias

20 de maio de 2009



Pacto Global

10 Princípios

20 de maio de 2009

● Direitos Humanos



1) As empresas devem apoiar e respeitar a proteção de direitos humanos reconhecidos internacionalmente; e

2) Assegurar-se de sua não participação em violações destes direitos.

● Trabalho



3) As empresas devem apoiar a liberdade de associação e o reconhecimento efetivo do direito à negociação coletiva;

4) A eliminação de todas as formas de trabalho forçado ou compulsório;



5) A abolição efetiva do trabalho infantil; e

6) Eliminar a discriminação no emprego.

● Meio Ambiente



7) As empresas devem apoiar uma abordagem preventiva aos desafios ambientais;

8) Desenvolver iniciativas para promover maior responsabilidade ambiental; e



9) Incentivar o desenvolvimento e difusão de tecnologias ambientalmente amigáveis.

● Contra a corrupção



10) As empresas devem combater a corrupção em todas as suas formas, inclusive extorsão e propina.

Pacto Global

Exemplo de Citação

20 de maio de 2009

Global Compact (ONU)



humanos.

-A +A +A

O Bradesco faz parte do conjunto de empresas que defendem e apóiam os princípios do Global Compact - Pacto Global - lançado em 1999 no Fórum Econômico Mundial em Davos, na Suíça, pelo Secretário-Geral da Organização das Nações Unidas, Kofi Annan. Ao aderir à iniciativa, o Bradesco assumiu o compromisso de ampliar sua atuação socioambiental, defender o crescimento sustentável, contribuir para uma economia mais inclusiva, e divulgar as diretrizes do Pacto a todos os que, direta ou indiretamente, participam do seu cotidiano.

O Global Compact inclui dez princípios básicos divididos em três grandes frentes:

Princípios de Direitos Humanos

1. Apoiar e respeitar a proteção dos direitos humanos proclamados internacionalmente.
2. Evitar a cumplicidade nos abusos dos direitos

Pacto Global

Exemplo de Citação

20 de maio de 2009



Diversidade

A Política de Sustentabilidade do Itaú Unibanco expressa o compromisso da instituição em promover um ambiente de trabalho inclusivo, que valorize a diversidade e a equidade, por meio da atração de profissionais de diferentes formações, raças, opiniões e culturas.

Em 2008, ambas as instituições desenvolveram, em parceria com a Federação Brasileira de Bancos (Febraban), um programa piloto para a capacitação profissional e a inclusão de pessoas com deficiência. No Itaú, 108 foram contratados e serão capacitados para o cargo de auxiliar bancário. No Unibanco, 79 profissionais foram contratados nas mesmas condições. Os participantes foram registrados no regime da Consolidação das Leis do Trabalho (CLT) e terão direito a todos os benefícios previstos na convenção coletiva de trabalho da categoria.

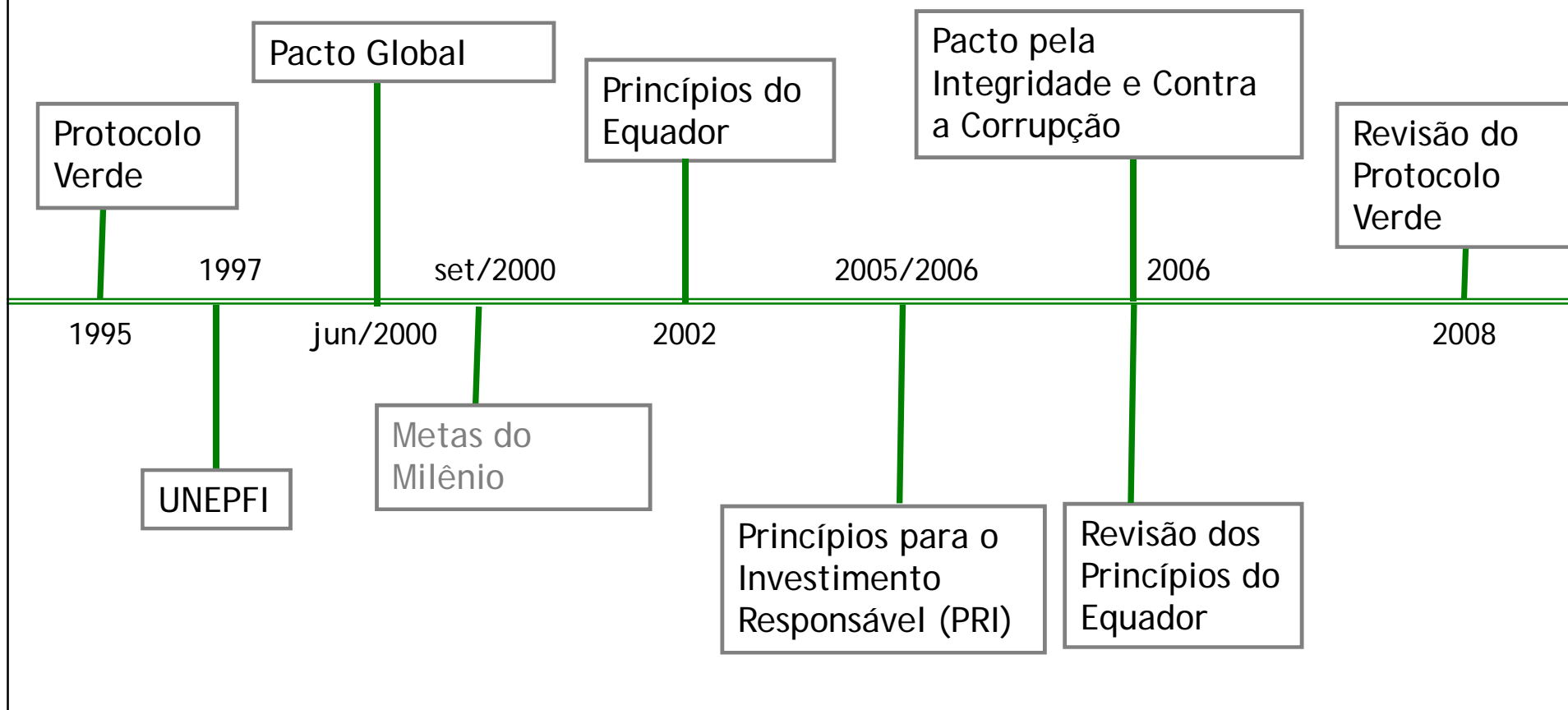
Antes mesmo da associação, os dois bancos partilhavam da mesma crença: vivências e experiências de vida distintas do time de colaboradores contribuem diretamente para o contínuo desenvolvimento das pessoas e das organizações. Em 2008, foram contratados 858 aprendizes. Até dezembro, 31% dos aprendizes que concluíram o programa no Itaú foram efetivados. No Unibanco, o programa envolveu 502 aprendizes. O banco também desenvolveu, em parceria com o Instituto Unibanco, o projeto piloto de Aprendizes PCDs (pessoas com deficiência), no Rio de Janeiro. O projeto contou com a participação de 20 pessoas com deficiência, que se formarão em 2009.

O Itaú, por sua vez, participou do Programa de Empregabilidade de Pessoas com Deficiência da Serasa, no qual assumiu a parceria para qualificação de um grupo de 107 profissionais, patrocinando dez alunos. Os participantes foram avaliados, ao término do curso de quatro meses, em fevereiro de 2009, para possível contratação.

Contexto

Principais Iniciativas Voluntárias

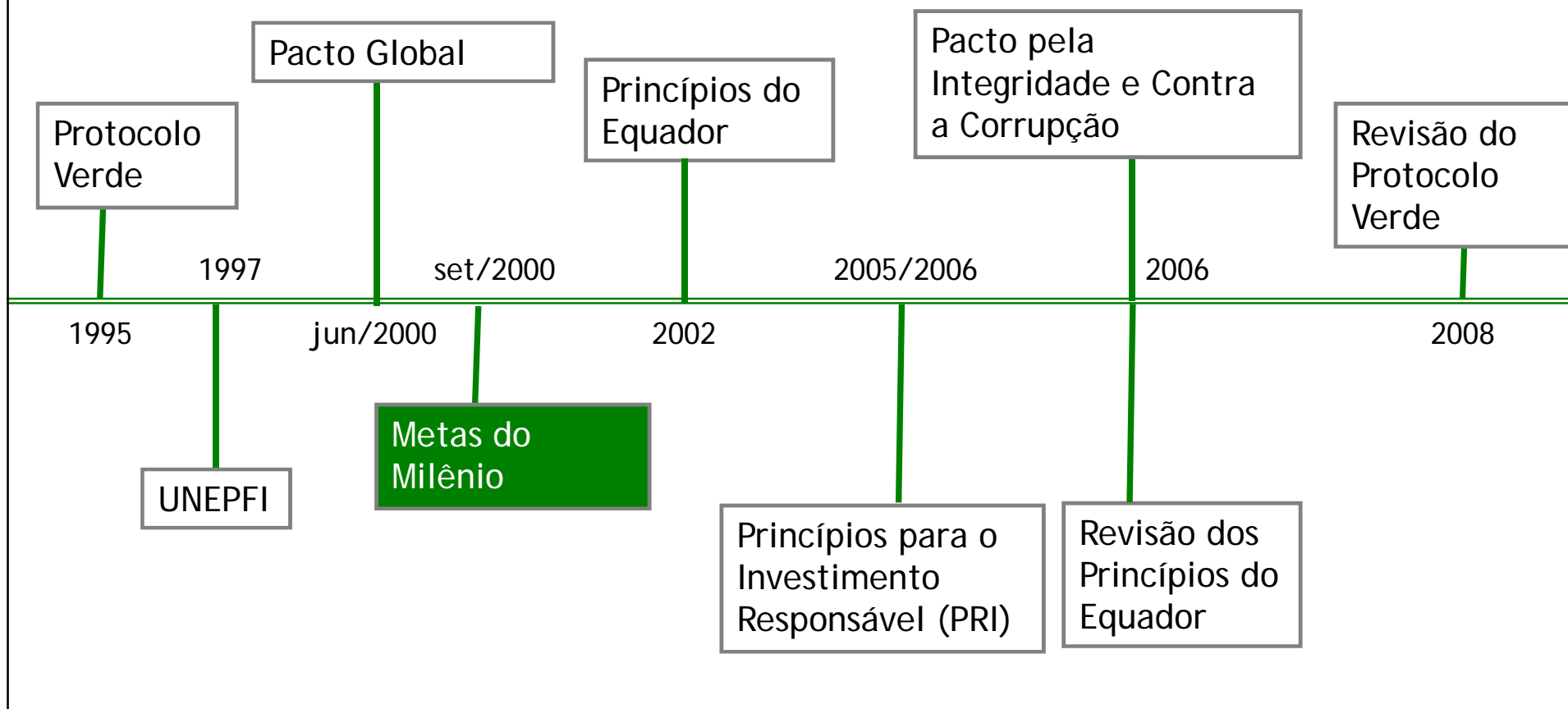
20 de maio de 2009



Contexto

Principais Iniciativas Voluntárias

20 de maio de 2009



Metas do Milênio

8 Objetivos

20 de maio de 2009



1
ACABAR COM A FOME
E A MISÉRIA

- Erradicar a extrema pobreza e a fome



2
EDUCAÇÃO BÁSICA
DE QUALIDADE PARA
TODOS

- Atingir o ensino básico universal



3
IGUALDADE ENTRE
SEXOS E VALORIZAÇÃO
DA MULHER

- Promover a igualdade entre os sexos e a autonomia das mulheres



4
REDUZIR A
MORTALIDADE INFANTIL

- Reduzir a mortalidade infantil



5
MELHORAR A SAÚDE
DAS GESTANTES

- Melhorar a saúde materna



6
COMBATER A AIDS,
A MALÁRIA E OUTRAS
DOENÇAS

- Combater HIV/AIDS, a malária e outras doenças



7
QUALIDADE DE VIDA
E RESPEITO AO MEIO
AMBIENTE

- Garantir a sustentabilidade ambiental



8
TODO MUNDO
TRABALHANDO PELA
DESENVOLVIMENTO

- Estabelecer uma Parceria Mundial para o desenvolvimento

As ações relatadas nesta matéria contribuem para o alcance dos seguintes Objetivos do Milênio:



Metas do Milênio

Exemplo de Aplicação

20 de maio de 2009

Cada um de nossos 33 mil funcionários tem um poder multiplicador. Certo dia, Jefferson Zinneck, gerente-geral da agência Shopping Jardim Sul, em São Paulo, ficou revoltado com uma senhora que jogou lixo no chão de um condomínio de luxo do bairro sem o menor constrangimento. Comentou o episódio com um cliente. Da conversa surgiu a idéia: **desenvolver um projeto de reciclagem nos condomínios residenciais e comerciais do Morumbi**. O resultado foi melhor do que o esperado.

O Recicla Morumbi, logo ganhou a adesão de moradores, associações, empresários e subprefeitura. Foram realizadas caminhadas pelo bairro para divulgar a idéia e conscientizar a população. Seis meses depois, uma comissão havia montado o projeto com toda a estrutura empresarial. Os processos foram terceirizados. Criou-se uma cooperativa de catadores de lixo, que está gerando trabalho e renda para dezenas de moradores do entorno e, em dezembro de 2007, o Recicla Morumbi, já fazia a coleta seletiva em 100 dos 300 condomínios do bairro.

Jefferson foi um de nossos 2 mil gerentes de agências que participaram dos cursos de **Formação dos Líderes de Varejo**, programa de disseminação interna da sustentabilidade que incluiu temas como visão sistêmica, direitos humanos, reciclagem de lixo, economia de recursos naturais, redução de impressão de papel e as ações do Banco para o processo de transformação da sociedade. Desses encontros, todos saíram com a missão de **transmitir o que aprenderam aos colegas** para reforçar nossa identidade com o tema e **inserir a sustentabilidade no dia-a-dia de todos**.

As ações relatadas nesta matéria contribuem para o alcance dos seguintes Objetivos do Milênio:



Metas do Milênio

Exemplo de Aplicação

20 de maio de 2009

Efeito dominó

Cada vez mais, as empresas investem em ações para engajar seus funcionários. Nós acreditamos que o objetivo maior da sustentabilidade é fazer com que **cada indivíduo viva melhor**, sem perder de vista que ele é, também, sujeito do processo de transformação. **Só o engajamento individual permitirá a construção de um caminho coletivo de mudança.** O programa de disseminação interna não se limitou ao Varejo. Envolveu, ainda, as atividades de suporte, como Auditoria, Desenvolvimento Humano e Jurídico. Os avanços pós-sensibilização foram evidentes também entre os funcionários desses setores. A visão

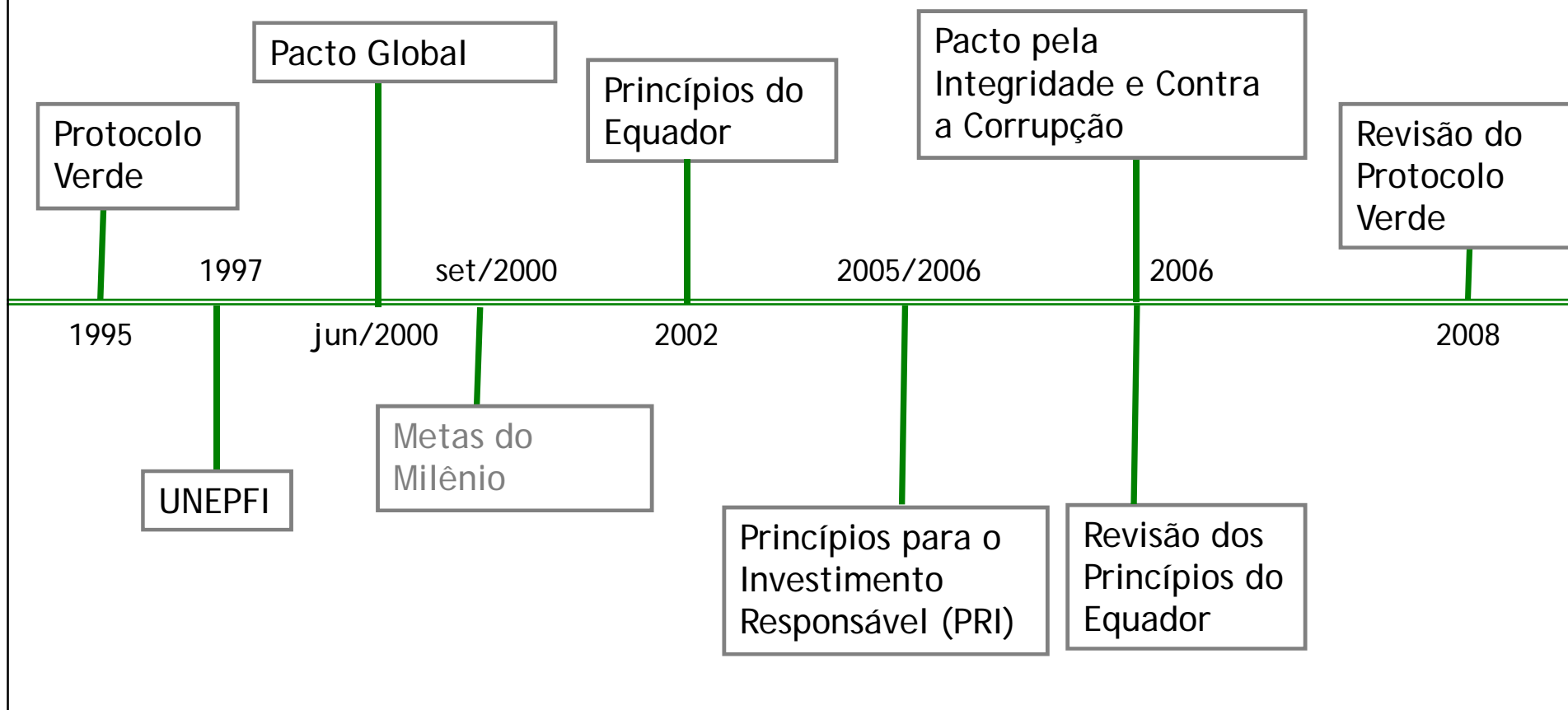
de sustentabilidade foi incorporada no foco dos negócios da vice-presidência de Tesouraria e Produtos. Cerca de 590 funcionários das nove áreas ligadas à diretoria foram capacitados. Os resultados superaram as expectativas.

A Diretoria de Produtos, por exemplo, criou o “Check List de Sustentabilidade e Inovação”, um sistema operacional em forma de planilha, com lista de 24 perguntas, divididas em quatro blocos – *people* (pessoa), *planet* (planeta), *profit* (lucro ou rentabilidade) e inovação –, para ajudar na criação e gestão de produtos. Com esse procedimento aparentemente simples, mas ainda pioneiro no setor financeiro, a preocupação com as três dimensões da sustentabilidade já está presente desde a concepção dos produtos.

Contexto

Principais Iniciativas Voluntárias

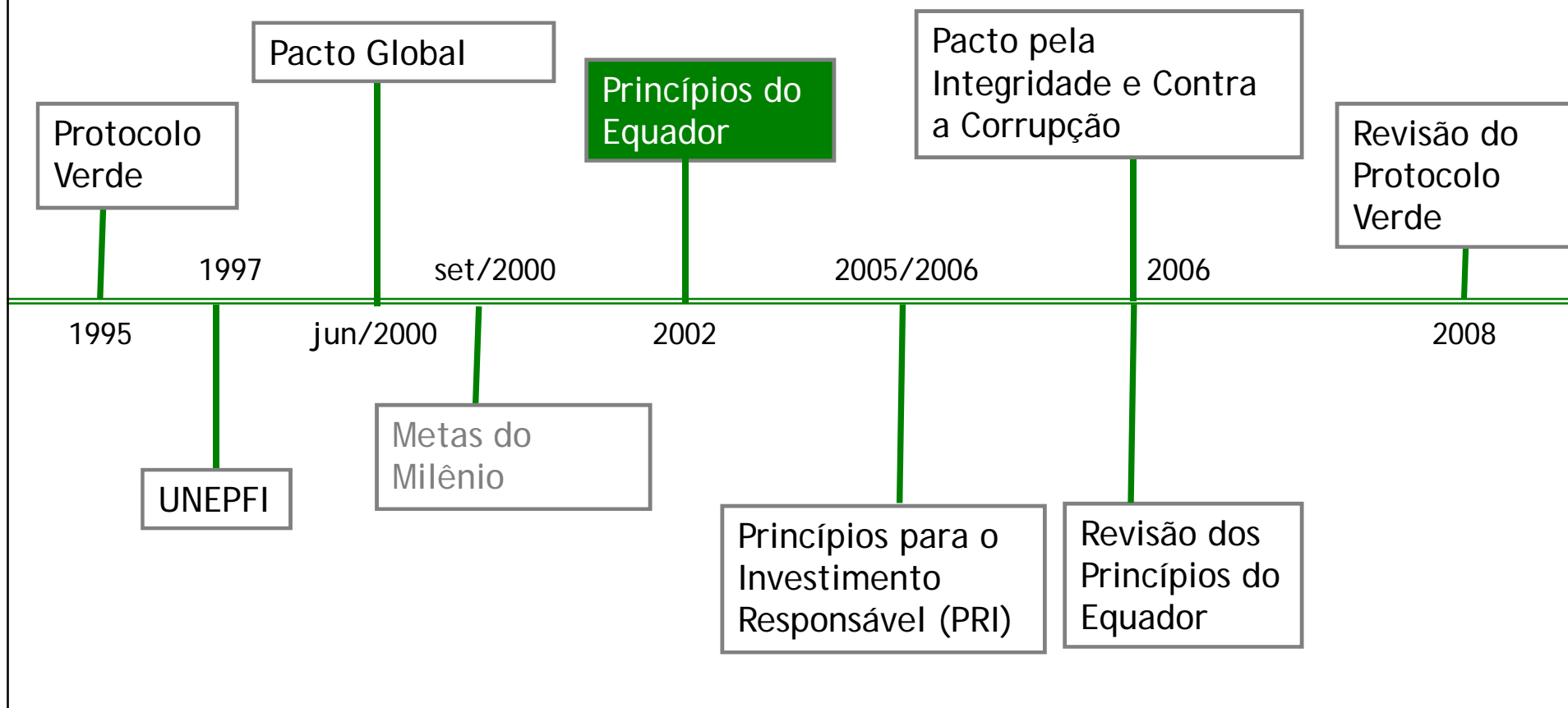
20 de maio de 2009



Contexto

Principais Iniciativas Voluntárias

20 de maio de 2009



- Política de Risco Socioambiental (2002)
 - 3 modelos de questionários para análise
 - Monitoramento de licenças ambientais, disposição de resíduos sólidos, trabalho infantil, segurança e medicina no trabalho, entre outros
- Pioneirismo na implantação dos Princípios (2003)
 - Análise de projetos a partir de US\$ 10 M
- Auditorias ambientais e visitas realizadas em empresas avaliadas para verificação de aspectos de sustentabilidade nas instalações produtivas
- Forte atuação para mobilizar outros bancos
 - 2007 - reunião com outros bancos para leitura conjunta da versão revisada
- Adesão do Banco Santander aos Princípios do Equador (abril 2009)



Ampliação dos Princípios do Equador

20 de maio de 2009

- Signatário dos Princípios desde 2004
- Criação de áreas específicas (Análise de Risco Socioambiental)
- Política Socioambiental para o Crédito (2007)
 - Aplicável a todos clientes do Itaú BBA e do Itaú -pessoas jurídicas com envolvimento em crédito acima de R\$ 5 M
- Análise de risco socioambiental realizada em operações de financiamento com recursos captados junto à Corporação Interamericana de Investimento (IIC)
- Candidatos a tomadores de recursos do BNDES repassados pelo Itaú devem apresentar licença ambiental para obtenção de financiamento
- Comitê Executivo de Responsabilidade Socioambiental responsável por definir e avaliar Política Socioambiental para o Crédito



- Signatário dos Princípios desde 2004: atuação restrita à análise de projetos de *project finance* a partir de US\$10 M
- Política de Crédito
 - Análise econômico-financeira e de riscos de imagem, cambiais, socioambientais e performance
- Prevista para 2009 implantação de estrutura organizacional para promoção e avaliação socioambiental de projetos financiados em todas as operações de crédito, não apenas *project finance*
- Comitê Executivo de Crédito responsável pela aprovação de financiamentos



Ampliação dos Princípios do Equador

20 de maio de 2009

- Pioneiro na adesão aos Princípios dentre os bancos oficiais (2005), restrita à análise de projetos de *project finance* a partir de US\$10 M
- Adoção de critérios socioambientais na avaliação do estudo de limite de crédito de empresas e de projetos de investimento (2005)
 - Aplicação em empresas com Receita Operacional Líquida atual ou prevista superior a R\$ 100 M e a projetos de investimento com valor financiado pelo BB igual ou superior a R\$ 5 M



Ampliação aos Princípios do Equador

20 de maio de 2009

- Signatário dos Princípios desde 2004
- Análise de projetos de *project finance* a partir de US\$10 M e todos os projetos acima de US\$ 50 M



CAFÉ COM
SUSTENTABILIDADE
FEBRABAN

- Adesão maciça dos Bancos aos principais pactos e compromissos globais
 - Posicionamento institucional, inclusive internacional
 - Alinhamento ético
- “Adesão automática”?
- Necessidade de adequação da gestão aos compromissos assumidos
- Transparência na prestação de contas

Referências

20 de maio de 2009

- www.basa.com.br
- www.bb.com.br
- www.bnb.gov.br
- www.bradesco.com.br
- www.equator-principles.com
- www.itaub.com.br
- www.pactglobal.org.br
- www.pnud.org.br
- www.unpri.org
- www.unepfi.org
- www.unibanco.com.br

Contatos

20 de maio de 2009

Clarissa Lins

clarissa.lins@fbds.org.br

Fabiana Moreno

fmoreno@fbds.org.br

Iaci Lomonaco

iaci@fbds.org.br

FBDS- Fundação Brasileira para o Desenvolvimento Sustentável
Rua Eng. Álvaro Niemeyer, 76 - São Conrado
22610-180 Rio de Janeiro - RJ
Tel: (21) 3322-4520 - Fax: (21) 3322-5903

www.fbds.org.br



CAFÉ COM
SUSTENTABILIDADE
FEBRABAN